



BALANÇO SOCIAL | 2014



ÍNDICE

- Breve Apresentação dos Resultados
- Indicadores

Trabalhadores por Cargo/Carreira, Sexo e Modalidade de Vinculação.....	1
Trabalhadores Segundo o Escalão Etário	3
Antiguidade dos Trabalhadores na Função Pública	5
Estrutura Habilitacional (Nível de Escolaridade)	7
Trabalhadores Estrangeiros	9
Trabalhadores Deficientes	9
Rotação de Pessoal	
Trabalhadores Admitidos e Regressados	10
Saídas.....	11
Mudanças de Situação	13
Trabalho Extraordinário e Normal Nocturno	13
Absentismo	14
Encargos com Pessoal.....	16
Acidentes e Incapacidades.....	18
Medicina no Trabalho.....	19
Higiene e Segurança.....	19
Formação Profissional	20
Disciplina	23

BALANÇO SOCIAL ANO 2014

Nos termos do Decreto-Lei n.º 190/96, de 9 de outubro, cumpre às Autarquias Locais a elaboração do Balanço Social, com pelo menos 50 trabalhadores, que deverá ser remetido à Direcção Geral da Administração Local (DGAL) até 31 de março de cada ano, relativo ao ano anterior.

A informação constante deste instrumento de gestão, reflecte as imposições legais e regulamentação em vigor.

Nos termos da legislação em vigor o tratamento estatístico abrangeu todos os trabalhadores do Município de Portimão, independentemente do vínculo.

Da análise dos indicadores apurados relativos a 840 colaboradores no exercício de funções a 31 de dezembro de 2014, salienta-se, nomeadamente, os seguintes aspectos:

• EFETIVOS SEGUNDO RELAÇÃO JURIDICA DE EMPREGO

A maioria dos colaboradores da Autarquia de Portimão tem uma relação jurídica de emprego público por tempo indeterminado (CTFP tempo indeterminado), representando **97,2%** dos colaboradores ao serviço da Autarquia.

O pessoal em regime de Comissão de Serviço representam cerca de 2,5% e o pessoal em Outra Situação representam 0,3%.

Atualmente não existe nenhum trabalhador a exercer funções no Município de Portimão em regime de contrato de trabalho a termo certo ou incerto.

Na Autarquia de Portimão, o número de mulheres é bastante superior ao número de homens, representando, respetivamente, 65% e 25% do total dos colaboradores.

À semelhança dos anos anteriores, esta situação teve origem no ano de 2009, por força, essencialmente, da transição do pessoal não-docente das Escolas Básicas e educação Pré-Escolar para a Autarquia de Portimão, nos termos do Dec.-Lei n.º 144/2008, de 28 de Julho, que praticamente na sua maioria eram mulheres (cerca de 225 mulheres).

Comparativamente ao ano 2013, o ano de 2014 registou um **decréscimo de 45 colaboradores**. Em 31 de dezembro de 2013 o n.º de colaboradores era de 885, enquanto em 31 dezembro 2014 é de 840.

À semelhança do ano de 2013, a carreira profissional que regista um maior número de colaboradores no ano de 2014 é a carreira de "**Assistente Operacional**", com 434 colaboradores, seguida das carreiras de "Assistente Técnico", com 230 colaboradores e da carreira de "Técnico-Superior" com 118

colaboradores, representando respetivamente, **51,7%**, 27% e 14% do total dos colaboradores ao serviço da Autarquia de Portimão.

Os colaboradores da carreira de "Informática" representam 2,6% dos colaboradores e o pessoal "Dirigente" representam cerca de 2% dos colaboradores ao serviço da Autarquia de Portimão.

• EFETIVOS SEGUNDO O ESCALÃO ETÁRIO

De um modo geral pode-se dizer que a maioria dos colaboradores ao serviço da Autarquia de Portimão situa-se entre os 35 e os 59 anos de idade.

No entanto o escalão que regista um maior número de colaboradores é o **escalão etário dos "35-39"**, com 151 pessoas, **representando 18% do total dos colaboradores**, seguido dos escalões de "50-54", "45-49" e "40-44", representando, respetivamente, 17,9%, 16,9%, e 15,6% do total dos efetivos.

A média etária é de 47,05 anos, que comparativamente ao ano 2013 sofreu um aumento na ordem de 0,6 anos.

A população mais jovem na Autarquia de Portimão é a feminina, com uma média de idades de 46,61 anos, inferior à média geral que é de 47,05 anos. A média etária da população masculina é de 47,88 anos.

• ANTIGUIDADE NA FUNÇÃO PÚBLICA

Os escalões de antiguidade que integram um maior número de colaboradores é o escalão de **"10 a 14 anos"** de antiguidade e o escalão de **"15 a 19 anos"**, representando respetivamente, **23,2%** e **20,8%** do total dos colaboradores.

O escalão de **"até 5 anos"**, representa **18,8%** do total dos colaboradores, seguido do escalão de **"25 a 29"**, representado **11,2%** e do escalão de **"5 a 9 anos"**, representando **9,6%**.

De um modo geral pode-se dizer que mais de metade dos colaboradores ao serviço da Autarquia de Portimão, cerca de 609 colaboradores, possui menos de 20 anos de antiguidade, em virtude de estes se encontrarem nos quatro primeiros escalões de antiguidade.

• ESTRUTURA HABILITACIONAL

No que respeita à estrutura habilitacional, observa-se que os níveis habilitacionais onde se situa um maior número de colaboradores são o **"12º ano de escolaridade"**, seguido do **"9º ano de escolaridade"** e da

"Licenciatura", representando, respetivamente, **23,5%**, 21,4% e 18,8% do total dos colaboradores.

No entanto, refira-se que cerca de **22%** do total dos trabalhadores ao serviço da Autarquia de Portimão possuem um curso de formação superior, (Bacharelatos, Licenciaturas, Mestrados e Doutoramentos).

Neste sentido, pode-se afirmar que uma grande parte dos colaboradores ao serviço da Autarquia de Portimão possui habilitações literárias iguais ou superiores ao 12º ano de escolaridade, uma vez que cerca de **382 pessoas** possuem habilitações entre "12º ano de escolaridade" e um "curso de formação superior" (Bacharelato/Licenciatura/Mestrado), representado cerca **45,5%** do total dos colaboradores.

• ROTAÇÃO DE PESSOAL

No decurso do ano 2014 verificou-se um maior número de saídas face às entradas de pessoal, tendo-se registado **54** saídas/alterações de situação para **9** entradas/regressos de pessoal/alterações de situação.

Relativamente às entradas de pessoal há que referir o seguinte:

- 2 correspondem a regressos de pessoal ao serviço de origem (Câmara Municipal de Portimão), que se encontravam de licença sem vencimento (1 Técnico Superior e 1 Assistente Técnico);
- 2 correspondem a mobilidades internas de outras Entidades Públicas para a Câmara Municipal de Portimão (2 Assistentes Operacionais para a área da Educação);
- 4 correspondem a alterações de situação do pessoal existente ao serviço do Município de Portimão, isto é, 4 Dirigentes regressaram à carreira de origem de Técnico Superior;
- 1 corresponde a uma nova admissão, referente à nomeação do Comandante Operacional Municipal do Município de Portimão.

Relativamente às saídas de pessoal há que referir também o seguinte:

- 45 correspondem a saídas efetivas de pessoal (aposentações, caducidades de contratos, exonerações, etc).
- 4 correspondem a alterações de situação do pessoal existente ao serviço do Município de Portimão, conforme já referido no ponto anterior das entradas, isto é, 4 Dirigentes regressaram à carreira de origem de Técnico Superior.
- 4 correspondem a situações de licença sem remuneração;
- 1 corresponde a uma cedência de interesse público para outro organismo público.

Comparativamente ao ano 2013, constata-se que houve um **decréscimo do total do número de colaboradores ao serviço em cerca de 45 pessoas**, ou seja, no ano de 2013 o n.º total de colaboradores era de 885 pessoas, enquanto no final do ano 2014 o total de colaboradores é de 840, por força do maior número de saídas face às entradas.

No movimento de pessoal, destaca-se a carreira profissional de **"Assistente Operacional"**, como sendo a carreira onde se verificou um maior número de saídas, com cerca de **34 saídas**, seguido da de "Assistente Técnico" com 10 saídas.

Neste sentido, a carreira profissional de "Assistente Operacional" representou **63%** das saídas verificadas no ano de 2014.

Quanto às entradas de pessoal no ano de 2014, estas registaram um movimento de 9 entradas/regressos/alterações de situação. A carreira profissional que registou um maior número de entradas, foi a carreira de "Técnico Superior", com 5 entradas, seguido da carreira de "Assistente Operacional", com 2 entradas.

No entanto, o número de entradas na carreira de Técnico Superior acaba por ser uma "falsa questão", uma vez que das 5 entradas, 4 correspondem a Dirigentes que regressaram à carreira de origem de Técnico Superior, o que não resulta num aumento efetivo de pessoas, mas apenas numa movimentação entre grupos de pessoal/carreiras.

• TRABALHO EXTRAORDINÁRIO

No ano de 2014, o trabalho suplementar/extraordinário apesar de não ter uma expressão significativa face ao n.º de trabalhadores existentes no Município de Portimão, este aumentou face ao registado no ano de 2013 (em mais 567 horas).

Esta situação deveu-se essencialmente à necessidade de prestar trabalho suplementar/extraordinário na área dos transportes coletivos (necessidades de efetuar transportes para os estabelecimentos de ensino-Escolas, coletividades e associações desportivas, recreativas e culturais e clubes) e nos serviços higiene pública (necessidade de manter aberto/funcionamento os sanitários públicos por um período diário mais alargado, durante a época de verão).

Refira-se, no entanto, que a diferença entre o trabalho suplementar/extraordinário do ano de 2014 para o ano de 2013, aparentemente parecer grande, deve-se também ao fato de no ano de 2013 não ter sido prestado praticamente nenhum trabalho suplementar/extraordinário, uma vez que se registou apenas a realização 7 horas de trabalho extraordinário.

Apesar de no ano 2014 o trabalho suplementar/extraordinário ter aumentado face ao registado no ano de 2013 (em mais 567 horas), pelos motivos já

acima indicados, há que realçar que nos últimos, na Autarquia de Portimão, o trabalho suplementar/extraordinário tem vindo a diminuir significativamente, nomeadamente, no ano de 2009 diminuiu 22,5%, no ano de 2010 diminuiu 26,2%, no ano 2011 diminuiu 27,1%, no ano de 2012 diminuiu 72,5% e no ano de 2013 voltou novamente a diminuir 99,9%, respetivamente, face aos anos anteriores.

• ABSENTISMO

No ano 2014 o número de dias de ausência ao trabalho/absentismo aumentou comparativamente ao verificado ano 2013.

Enquanto no ano 2013 registaram-se "16.970 dias" de ausência ao trabalho, no ano 2014 registou-se "19.893 dias" de ausência, que se traduziu num **acréscimo de 2.923 dias** de ausência ao trabalho, representando uma variação de **17,2%**.

Este aumento do número de dias de ausência ao serviço do ano de 2013 para o ano de 2014, ficou essencialmente a dever-se ao aumento do número de dias de falta por motivo de "Parentalidade/Maternidade" (mais 785 dias do que em 2013) e por motivo de "Doença" (mais 2.073 dias do que em 2013).

Neste sentido, o ano de 2014 registou uma **Taxa de Absentismo** de **9,4%**, superior à verificada no ano de 2013 que foi de 7,6%, resultando assim num aumento/variação de **1,8%**.

No "absentismo", **a doença justificada por atestado médico**, à semelhança dos anos anteriores, continua a ser o maior motivo de ausência ao trabalho, representando **63%** do total de faltas registadas.

O segundo maior motivo de ausência ao trabalho é a proteção na parentalidade resultante, nomeadamente de situações licenças de maternidade e de paternidade. A proteção na parentalidade representou 15,6% do total de ausências/faltas ao trabalho registadas no ano 2014.

• FORMAÇÃO

Relativamente á formação profissional, no que respeita ao número total de ações de formação, verificou-se um aumento do n.º de ações durante o ano 2014 (26 ações) comparativamente ao ano 2013 (23 ações), em 3 ações de formação.

No que diz respeito ao número de participantes/formandos em ações de formação no ano 2014, estes aumentaram também face ao ano 2013 em quase o dobro, isto é, enquanto no ano 2013 o número de formandos foi de 74 colaboradores, para 23 ações de formação, **no ano 2014** o número de formandos foi de **125 colaboradores**, para **26 ações**, representado um aumento de 51 formandos face ao registado no ano de 2013, a que corresponde uma variação de 68,9%.

Relativamente às horas despendidas para frequência das ações de formação no **ano 2014** despendeu-se **2.999 horas** para frequência das ações, enquanto no ano 2013 despenderam-se 1.003 horas.

Com se pode verificar, à semelhança do aumento do número de formandos, no ano de 2014 despenderam-se mais 1.996 horas em formação do que as registadas no ano de 2013, o que representa uma **variação de 199%**, ou seja, no ano de 2014 despendeu-se o triplo de horas de formação face ao registado no ano de 2013.

As carreiras profissionais que registaram um maior número de participações/formandos em ações de formação durante o ano 2014 foi a carreira de **"Técnico Superior"** com 69 formandos, seguido da carreira de "Assistente Operacional" e do "Assistente Técnico", com respetivamente 25 e 17 formandos, **representando**, respetivamente, **55,2%**, 20% e 13,6%, do total de participações em ações de formação.

A carreira profissional que mais horas utilizou/tempo despendido para frequência de ações de formação foi a carreira de **"Técnico Superior"**, com **1.515 horas**, seguido da carreira de "Assistente Operacional" com 651 horas e da carreira de "Assistente Técnico" com 511 horas, representando, respetivamente, **50,5%**, 21,7% e 17% do total de horas despendidas/utilizadas para frequência de ações de formação.

• **COLABORADORES AO SERVIÇO DO MUNICÍPIO DE PORTIMÃO COM DISCRIMINAÇÃO DO PESSOAL NÃO DOCENTE TRANSFERIDO PELO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, AFETO A ATIVIDADES NO ÂMBITO DA EDUCAÇÃO**

	31-12-2010	31-12-2011	31-12-2012	31-12-2013	31-12-2014
Número de trabalhadores (Balanço Social)	947	944	904	885	840
dos quais Pessoal não docente transferido e afeto a atividades no âmbito da Educação pagos pelo Ministério da Educação	251	268	265	256	250

Com a entrada em vigor do Orçamento de Estado para o ano de 2014 (Lei n.º 83-C/2013, de 31/12), as Autarquias Locais estão obrigadas no ano de 2014 a reduzir, no mínimo, 2% do n.º de trabalhadores face aos existentes em 31 de dezembro de 2013 (artigo 62º do referido Orçamento de Estado).

Refere ainda o artigo 63º da Lei do Orçamento de Estado de 2014 que os municípios cuja dívida total, prevista no artigo 52º da Lei n.º 73/2013 de 03 de setembro (Lei das Finanças Locais), ultrapasse, em 31 de dezembro de 2013, 2,25 vezes a média da receita corrente líquida cobrada nos três exercícios anteriores, estão obrigadas no ano de 2014, a reduzir, no mínimo **3%** o n.º de trabalhadores face aos existentes em 31 de dezembro de 2013.

Uma vez que o Município de Portimão enquadra-se na situação prevista no referido artigo 63º da Lei do Orçamento de Estado de 2014, o mesmo terá que reduzir 3% o n.º de trabalhadores face aos existentes em 31 de dezembro de 2013.

Para efeitos da referida redução (n.º 6 e n.º 5 do artigo 62º), há que ter em consideração os seguintes critérios:

- São considerados os trabalhadores das empresas locais nas quais o município tenha uma influência dominante (nos termos do disposto no n.º 1 do artigo 19º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto – Regime Jurídico da atividade Empresarial Local);
- Não é considerado o pessoal necessário para assegurar o exercício de atividades objeto de transferência ou contratualização de competências da administração central para a administração local no domínio da educação.

Neste sentido, importa referir o n.º de efetivos existentes no Município de Portimão e nas duas Empresas Municipais, de acordo com os dois critérios atrás indicados:

N.º de trabalhadores	31-12-2013	31-12-2014	
Município de Portimão (deduzido do pessoal não docente transferido e afeto a atividades no âmbito da Educação pagos pelo Ministério da Educação)	629	590	
Empresas Municipais/Locais	456	435	Taxa de Redução
TOTAL	1.085	1.025	5,5%

Considerando os dados constantes do quadro acima indicado, conclui-se que a redução dos trabalhadores na Autarquia de Portimão (Município e Empresas), traduziu-se numa **taxa de redução** de **5,5%**.

A Divisão de Recursos Humanos

INDICADORES ANO 2014

VARIAÇÃO DE EFECTIVOS

$$\frac{(\text{Efectivos Ano 2014} - \text{Efectivos Ano 2013})}{\text{Efectivos 2013}} \times 100 = (-) 5,1\%$$

Ano 2013 = (-) 2,1%

TAXAS DE VÍNCULO

$$\frac{\text{Efectivos com Vinculo por Tempo Indeterminado}}{\text{Efectivos Globais}} \times 100 = 97,3\%$$

Ano 2013 = 95,1%

TAXAS DE FEMINIZAÇÃO

$$\frac{\text{Efectivos Femininos}}{\text{Efectivos Globais}} \times 100 = 65\%$$

Ano 2013 = 63,7%

TAXAS DE TECNICIDADE

EM SENTIDO RESTRITO

$$\frac{\text{Pessoal Técnico Superior + Assistente Técnico}}{\text{Pessoal Assistente Operacional}} \times 100 = 80,2\%$$

Ano 2013 = 76,6%

EM SENTIDO LATO

$$\frac{\text{Pessoal Téc. Sup + Ass. Técnico + Informática}}{\text{Efectivos Globais}} \times 100 = 44\%$$

Ano 2013 = 42,8%

TAXAS DE ENQUADRAMENTO GERAL

$$\frac{\text{Dirigente e Chefia a)}}{\text{Efectivos Globais}} \times 100 = 3,9\%$$

Ano 2013 = 4%

a) Inclui Coordenadores Técnicos e Chefes de Administração Escolar

INDICADORES ANO 2014

TAXAS DE ENQUADRAMENTO (FEMINIZAÇÃO)

$\frac{\text{Dirigente e Chefia Feminino a)}}{\text{Efectivos Globais}} \times 100 = 1,9\%$	Ano 2013 = 2,3%
---	-----------------

a) Inclui Coordenadores Técnicos e Chefes de Administração Escolar

TAXA DE EMPREGO JOVEM

$\frac{\text{Trabalhadores até 24 anos}}{\text{Efectivos Globais}} \times 100 = 0\%$	Ano 2013 = 0,1%
--	-----------------

LEQUE ETÁRIO

$\frac{\text{Idade do trabalhador + idoso}}{\text{Idade do trabalhador + novo}} = 2,7$	Ano 2013 = 3,1
--	----------------

TAXA DE FORMAÇÃO SUPERIOR

$\frac{\text{Bacharelatos + Licenciaturas+Mestrados+Doutoram.}}{\text{Efectivos Globais}} \times 100 = 22\%$	Ano 2013 = 20,9%
--	------------------

LEQUE SALARIAL ILIQUIDO

$\frac{\text{Maior remuneração base ilíquida}}{\text{Menor remuneração base ilíquida}} = 5,9$	Ano 2013 = 5,4
---	----------------

TAXA DE ABSENTISMO

$\frac{\text{Nº dias de ausência}}{\text{Potencial máximo dias trabalhados}} \times 100 = 9,4\%$	Ano 2013 = 7,6%
--	-----------------

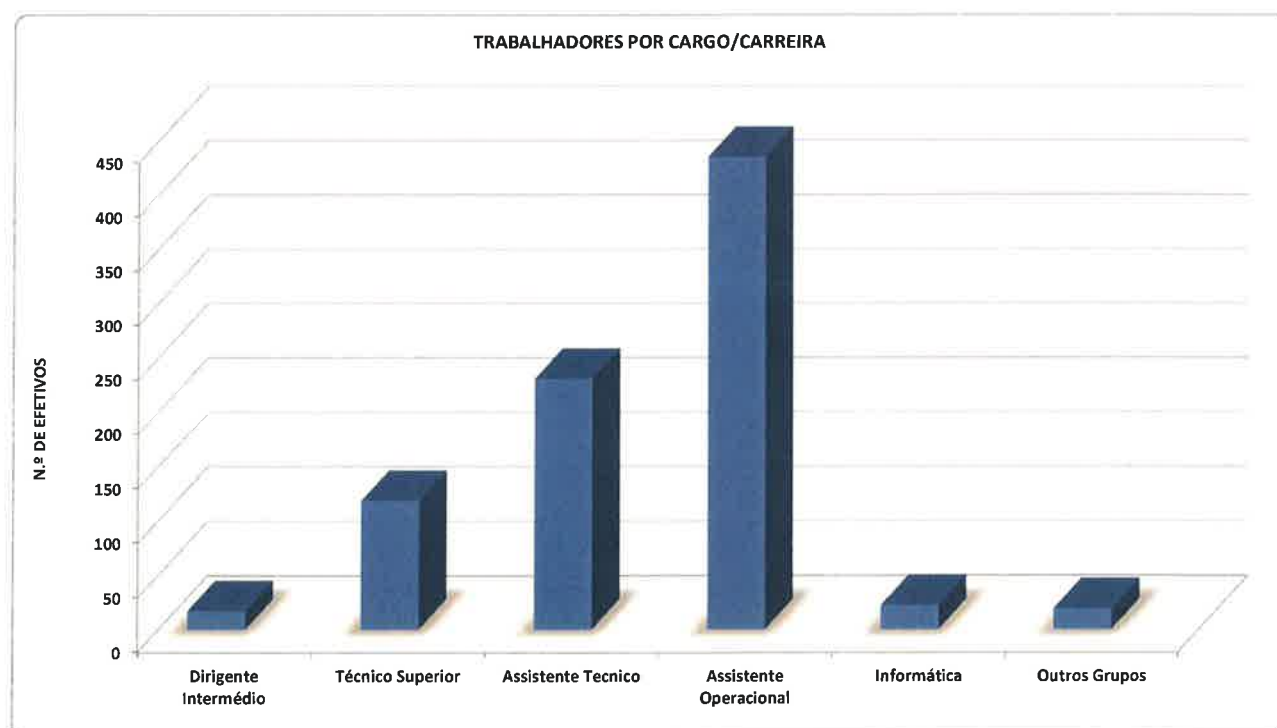
Quadros 1 e 1.1

Número de trabalhadores por Cargo/Carreira e Sexo

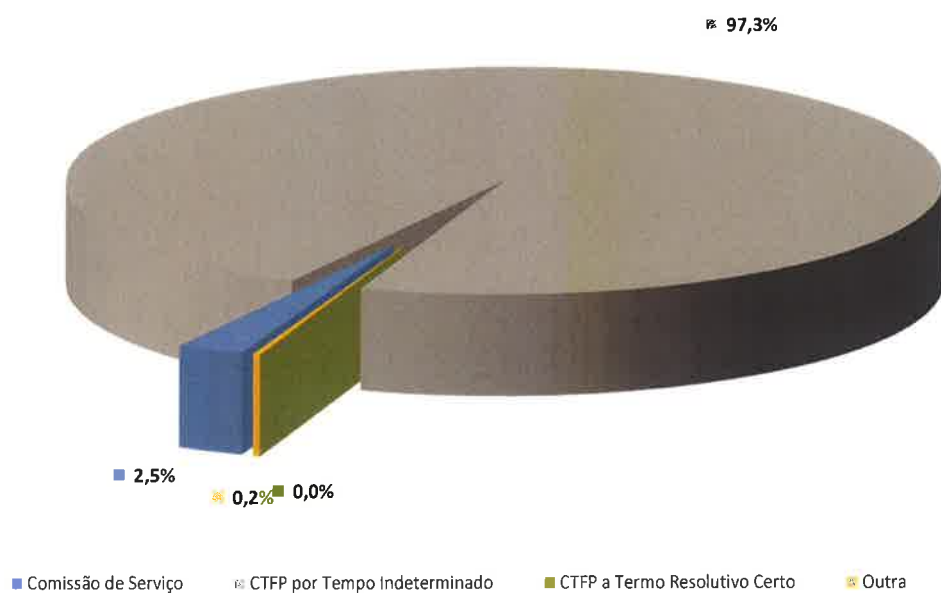
GRUPO DE PESSOAL SEXO	Dirigente Intermédio	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Bombeiros	Informática	Polícia Municipal	Outros	TOTAL
Masculino	12	38	52	161		18		13	294
Feminino	5	80	178	273		4		6	546
TOTAL	17	118	230	434	0	22	0	19	840

Número de trabalhadores por Modalidade de Vinculação

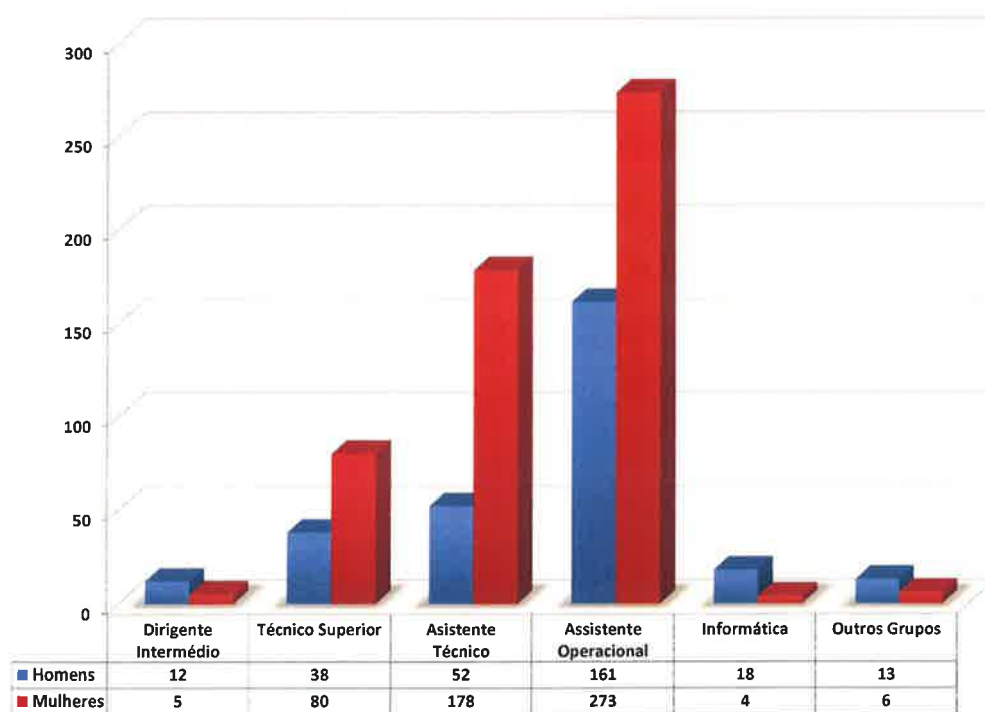
RELAÇÃO JURÍDICA	Dirigente Intermédio	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Bombeiros	Informática	Polícia Municipal	Outros	TOTAL
Comissão de Serviço	17	0	0	0	0	0	0	4	21
CTFP por Tempo Indeterminado	0	118	230	432	0	22	0	15	817
CTFP a Termo Resolutivo Certo	0	0	0	0	0	0	0	0	0
CTFP a Termo Resolutivo Incerto	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outra	0	0	0	2	0	0	0	0	2



TRABALHADORES POR MODALIDADE DE VINCULAÇÃO



TRABALHADORES POR CARGO/CARREIRA E SEXO



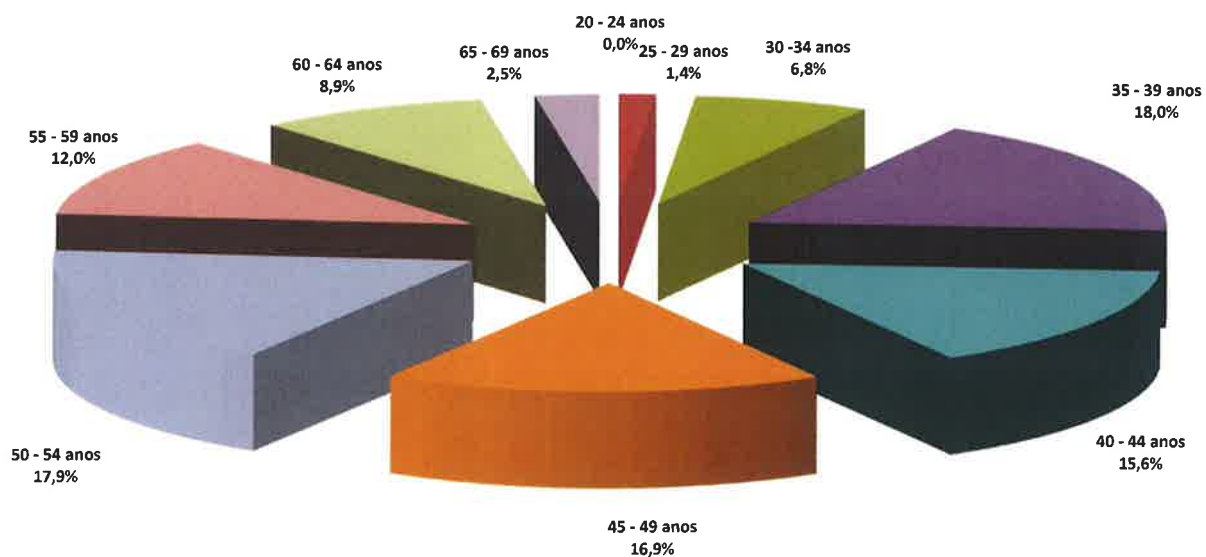
Quadro 2

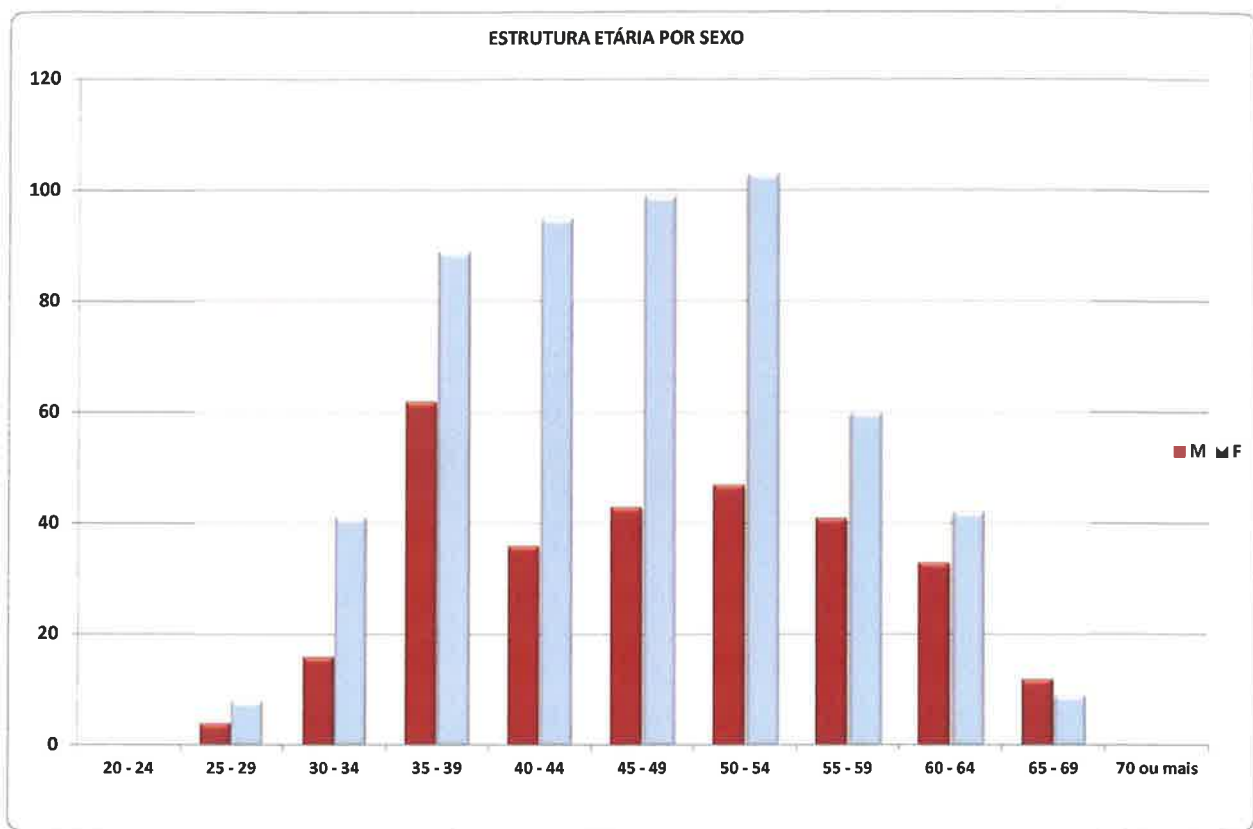
Número de trabalhadores segundo o Escalão Etário e Sexo

FAIXAS ETÁRIAS \ SEXO	SEXO		
	Masculino	Feminino	TOTAL
menos de 20 anos	0	0	0
20 - 24 anos	0	0	0
25 - 29 anos	4	8	12
30 - 34 anos	16	41	57
35 - 39 anos	62	89	151
40 - 44 anos	36	95	131
45 - 49 anos	43	99	142
50 - 54 anos	47	103	150
55 - 59 anos	41	60	101
60 - 64 anos	33	42	75
65 - 69 anos	12	9	21
70 ou mais	0	0	0
TOTAL	294	546	840

Médias de Idades	47,42	45,91	46,46
-------------------------	-------	-------	--------------

TRABALHADORES POR ESCALÃO ETÁRIO

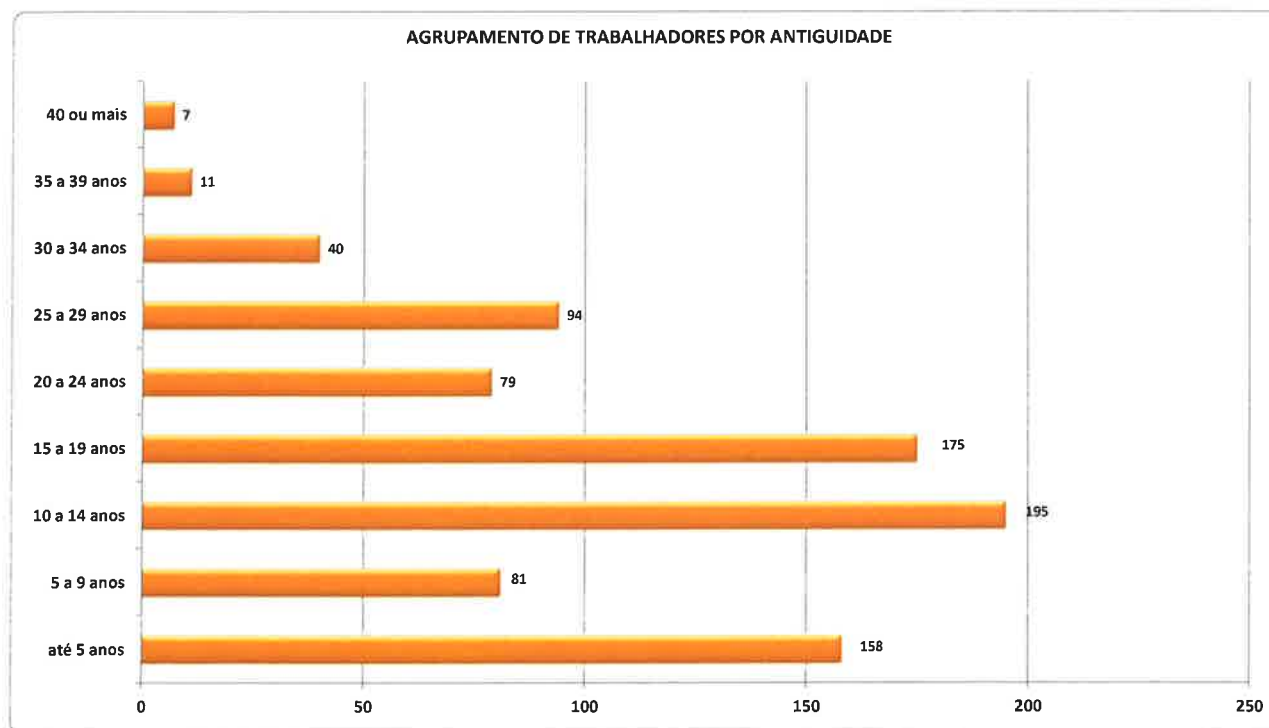


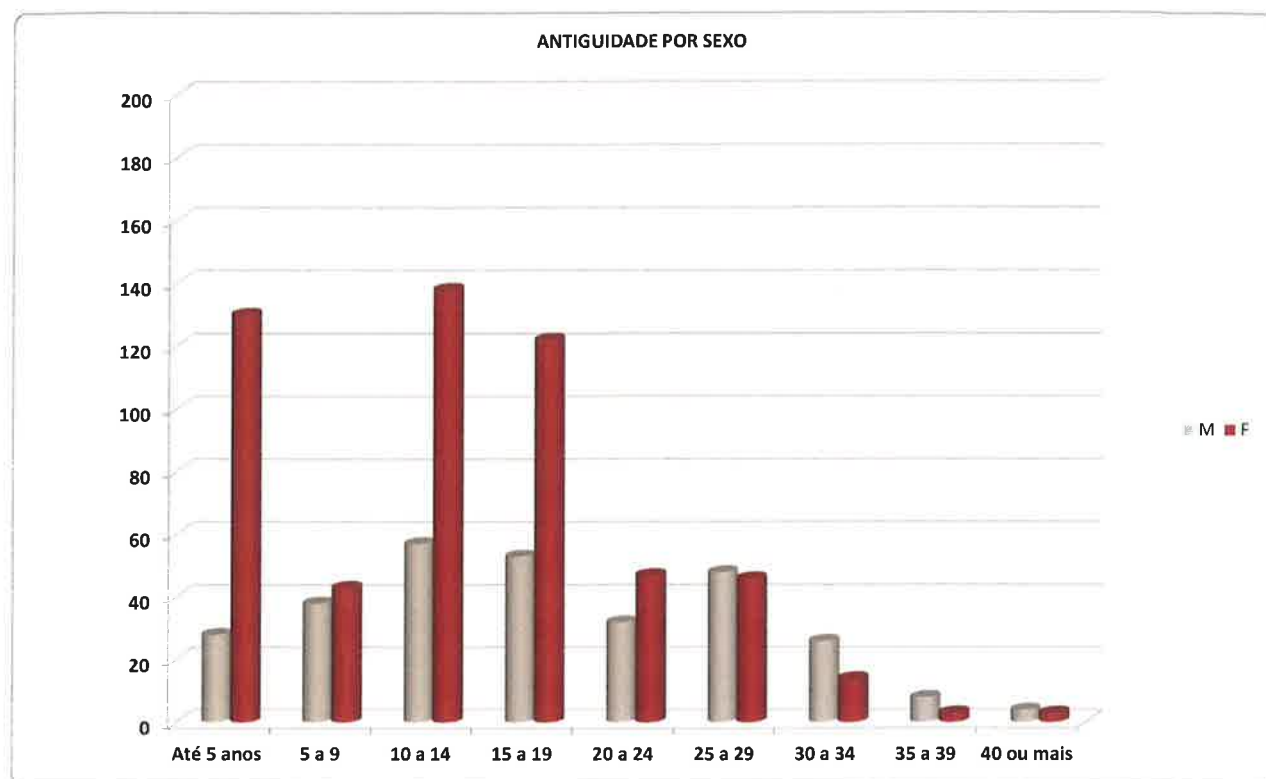


Quadro 3

Contagem da Antiguidade na Função Pública

AGRUPAMENTOS DE ANTIGUIDADE	Antiguidade por Sexo		TOTAL
	Masculino	Feminino	
até 5 anos	28	130	158
5 a 9 anos	38	43	81
10 a 14 anos	57	138	195
15 a 19 anos	53	122	175
20 a 24 anos	32	47	79
25 a 29 anos	48	46	94
30 a 34 anos	26	14	40
35 a 39 anos	8	3	11
40 ou mais anos	4	3	7
TOTAL	294	546	840
<i>Médias de Antiguidade</i>	15,93	12,46	13,72





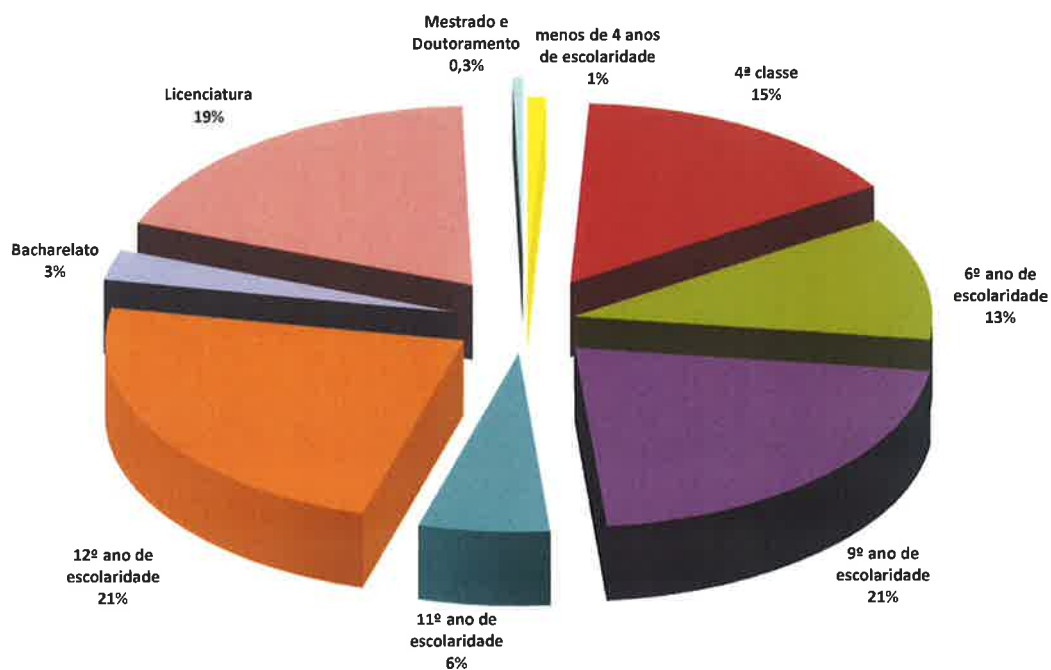
Estrutura Habilitacional por Nível de Escolaridade e Sexo

NÍVEL DE ESCOLARIDADE	Estrutura Habilitacional por Sexo		TOTAL
	Masculino	Feminino	
menos de 4 anos de escolaridade	6	1	7
4 anos de escolaridade (4ª classe)	73	55	128
6 anos de escolaridade (ciclo preparatório)	33	60	93
9 anos de escolaridade (obrigatório)	52	128	180
11 anos de escolaridade	10	40	50
12 anos de escolaridade	56	141	197
Bacharelato	8	15	23
Licenciatura	53	105	158
Mestrado	3	0	3
Doutoramento	0	1	1
TOTAL	294	546	840

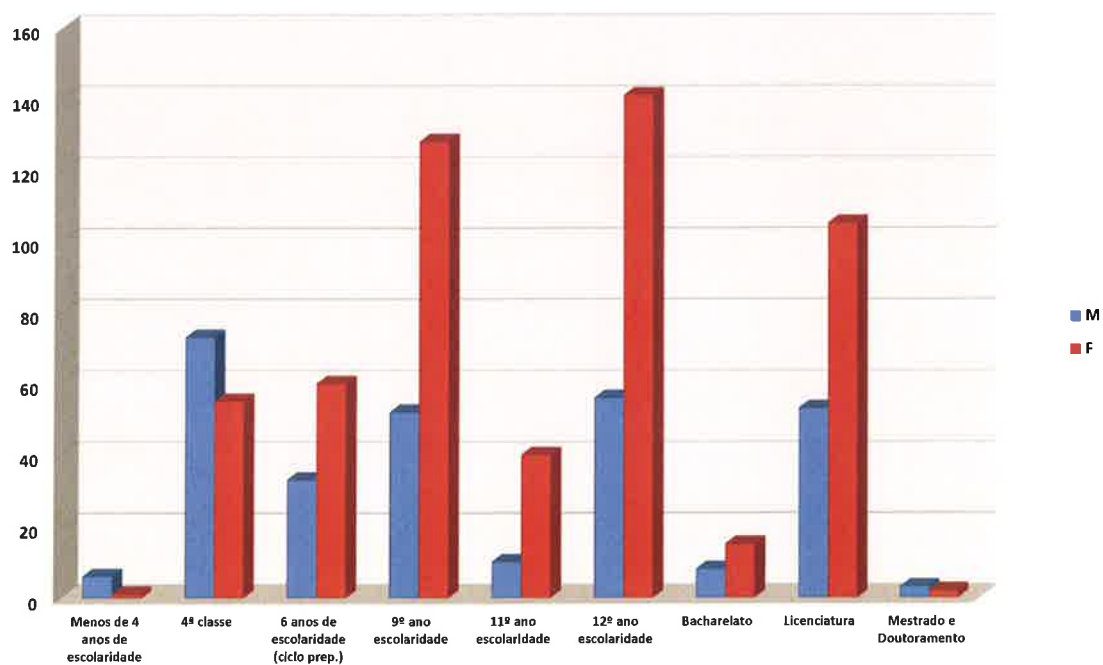
Estrutura Habilitacional por Cargo/Carreira

NÍVEL DE ESCOLARIDADE	GRUPO DE PESSOAL	Dirigente Intermédio	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Bombeiros	Informática	Polícia Municipal	Outros
menos de 4 anos de escolaridade		----	----	----	7	----	----	----	----
4 anos de escolaridade (4ª classe)		----	----	1	126	----	----	----	1
6 anos de escolaridade (ciclo preparatório)		----	----	3	90	----	----	----	0
9 anos de escolaridade (obrigatório)		----	----	35	139	----	----	----	6
11 anos de escolaridade		----	----	35	13	----	----	----	2
12 anos de escolaridade		1	----	122	54	----	12	----	8
Bacharelato		----	10	11	1	----	1	----	----
Licenciatura		15	106	23	4	----	8	----	2
Mestrado		1	1	----	----	----	1	----	----
Doutoramento		----	1	----	----	----	----	----	----
TOTAL		17	118	230	434	0	22	0	19

DISTRIBUIÇÃO DOS TRABALHADORES POR NÍVEIS HABILITACIONAIS



ESTRUTURA HABILITACIONAL POR SEXO



NACIONALIDADE

Quadro 5

Trabalhadores Estrangeiros no Exercício de Funções

GRUPO DE PESSOAL PROVENIÊNCIA DO TRABALHADOR	Dirigente Intermédio	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Bombeiros	Informática	Polícia Municipal	Outros	TOTAL
Países da União Europeia	0	0	1	0	0	0	0	0	1
Dos CPLP	0	1	0	1	0	0	0	0	2
De Outros Países	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	0	1	1	1	0	0	0	0	3

Quadro 6

Trabalhadores Deficientes

GRUPO DE PESSOAL SEXO	Dirigente Intermédio	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Bombeiros	Informática	Polícia Municipal	Outros	TOTAL
Masculino	1	2	3	4	0	0	0	1	11
Feminino	0	2	3	2	0	0	0	0	7
TOTAL	1	4	6	6	0	0	0	1	18

ROTAÇÃO DE PESSOAL

Quadros 7 e 7.1

Número de trabalhadores Admitidos e Regressados por Modo de Ocupação do Posto de Trabalho e por Sexo

MODALIDADE DE ADMISSÃO	N.º de Admissões por Sexo		TOTAL
	Masculino	Feminino	
<i>Procedimento Concursal</i>	0	0	0
<i>Cedência de Interesse Público</i>	0	0	0
<i>Mobilidade Interna a Órgãos ou Serviços</i>	0	2	2
<i>Regresso de Licença</i>	0	2	2
<i>Comissão de Serviço</i>	1	0	1
<i>CEAGP/CEAGPA</i>	0	0	0
<i>Outras Situações</i>	1	3	4
TOTAL	2	7	9

Número de trabalhadores Admitidos e Regressados por Cargo/Carreira

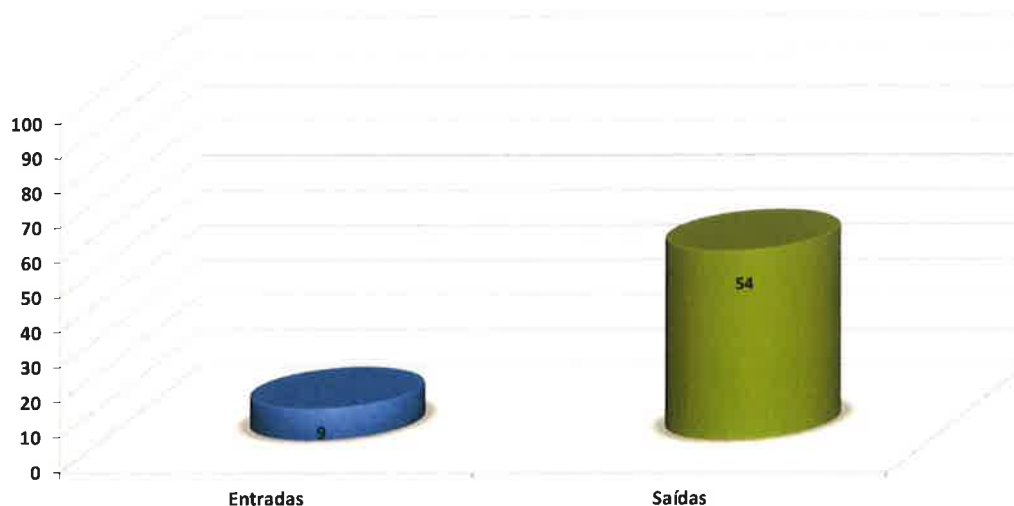
GRUPO DE PESSOAL \ MODALIDADE DE ADMISSÃO	Procedimento Concursal	Cedência de Interesse Público	Mobilidade Interna a Órgãos ou Serviços	Regresso de Licença	Comissão de Serviço	CEAGP/CEAGPA	Outras Situações	TOTAL
<i>Dirigente Intermédio</i>	---	---	---	---	1	---	---	1
<i>Técnico Superior</i>	---	---	---	1	---	---	4	5
<i>Assistente Técnico</i>	---	---	---	1	---	---	---	1
<i>Assistente Operacional</i>	---	---	2	---	---	---	---	2
<i>Informática</i>	---	---	---	---	---	---	---	0
<i>Outros</i>	---	---	---	---	---	---	---	0

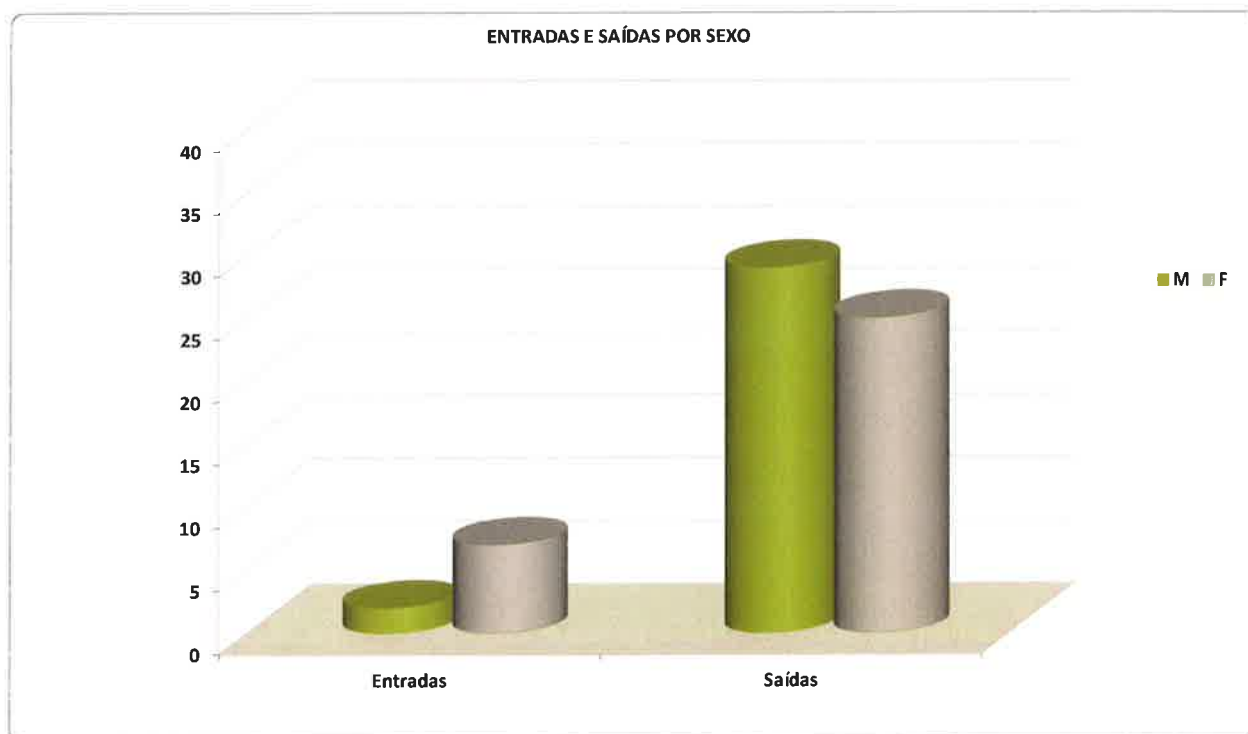
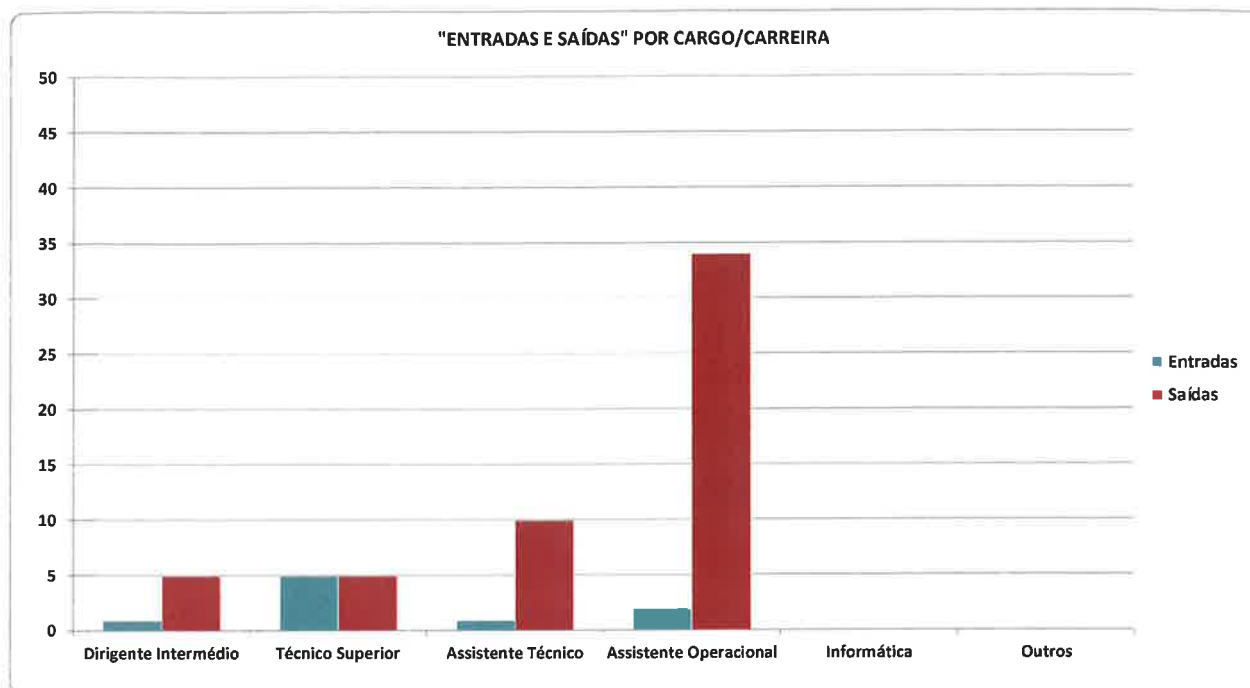
Número de trabalhadores Saídos durante o ano

MOTIVO DE SAÍDA	TOTAL DE SAÍDAS
<i>Caducidade</i>	16
<i>Revogação (mútuo acordo)</i>	0
<i>Resolução ou Exoneração (iniciativa do empregador)</i>	0
<i>Resolução, Denúncia ou Exoneração (iniciativa do trabalhador)</i>	1
<i>Sanção disciplinar</i>	1
<i>Conclusão sem sucesso do período experimental</i>	0
<i>Fim da situação mobilidade interna</i>	0
<i>Fim da situação de cedência de interesse público</i>	0
<i>Morte</i>	1
<i>Reforma/Aposentação</i>	23
<i>Limite de idade</i>	1
<i>Cessação da comissão de serviço</i>	4
<i>Outros</i>	7
TOTAL	54

Número de trabalhadores Saídos durante o ano por Cargo/Carreira e Sexo

GRUPO DE PESSOAL	N.º de Saídas por Sexo		TOTAL
	Masculino	Feminino	
<i>Dirigente Intermédio</i>	1	4	5
<i>Técnico Superior</i>	1	4	5
<i>Assistente Técnico</i>	3	7	10
<i>Assistente Operacional</i>	24	10	34
<i>Informática</i>	0	0	0
<i>Outros</i>	0	0	0
TOTAL	29	25	54

ROTAÇÃO DE PESSOAL



Quadro 11

Número de Mudanças de Situação dos trabalhadores Motivo e Sexo

MOTIVO DA ALTERAÇÃO	N.º de Alterações de Situação por Sexo		TOTAL
	Masculino	Feminino	
Promoções (careiras não revistas e subsistentes)	0	0	0
Procedimento Concursal	0	0	0
Consolidação da Mobilidade na Categoria	0	0	0
Alteração Obrigatória do Posicionamento Remuneratório	0	0	0
Alteração do Posicionamento Remuneratório por Opção Gestionária (regra)	0	0	0
Alteração do Posicionamento Remuneratório por Opção Gestionária (excepção)	0	0	0
TOTAL	0	0	0

TRABALHO EXTRAORDINÁRIO

Quadro 14

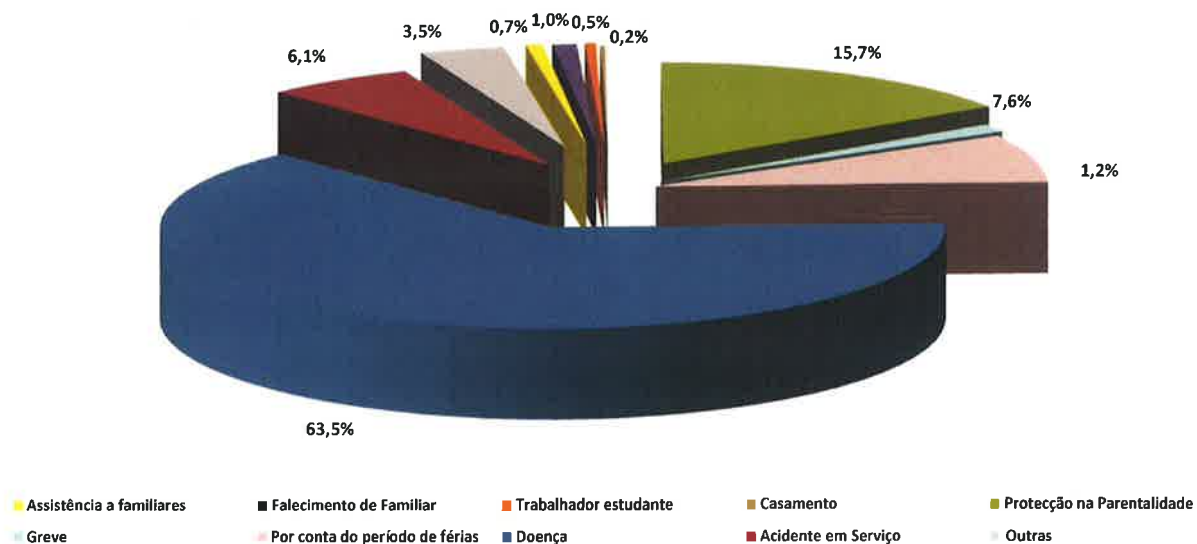
Número de Horas de Trabalho Extraordinário

TIPO DE TRABALHO	N.º de Horas por Sexo		TOTAL DE HORAS
	Masculino	Feminino	
Extraordinário (Diurno e Nocturno)	48	284	332
Em Dias Descanso Complementar	32	28	60
Em Dias Descanso Obrigatório	135	28	163
Em Dias Feriados	12	8	20
TOTAL	226	348	574

Número de Dias de Ausência por Motivo e Sexo

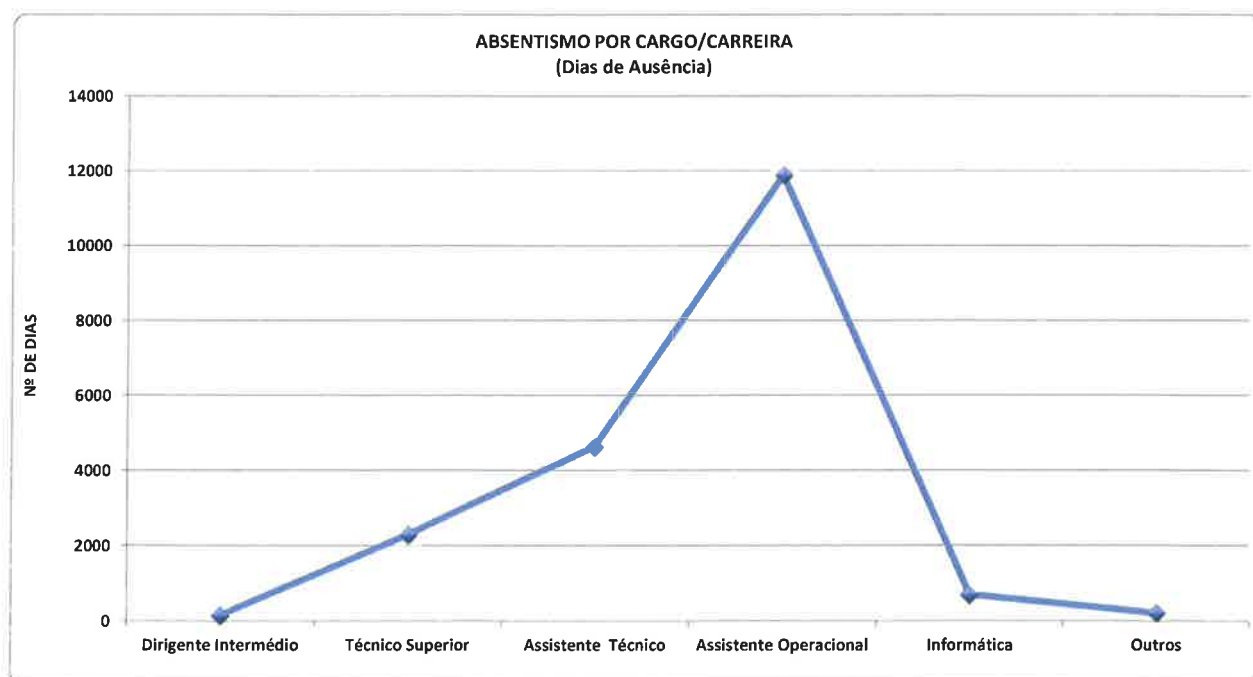
MOTIVO DA AUSÊNCIA	N.º de Dias de Ausência por Sexo		TOTAL (em dias)
	Masculino	Feminino	
Casamento	22	21	43
Protecção na Parentalidade	404	2 697	3 101
Falecimento de Familiar	86	114	200
Doença	3 721	8 818	12 539
Por Acidente em Serviço ou Doença Profissional	852	362	1 214
Assistência a Familiares	36	100	136
Trabalhador Estudante	40	52	92
Por Conta do Período de Férias	669	827	1 495
Com Perda de Vencimento	0	0	0
Cumprimento de Pena Disciplinar	0	0	0
Greve	68	178	246
Injustificadas	133	0	133
Outras	389	305	694
TOTAL (em dias)	6 420	13 474	19 893

ABSENTISMO (MOTIVOS DE AUSÊNCIA)



Número de Dias de Ausência por Cargo/Carreira

MOTIVO DA AUSÊNCIA	GRUPO DE PESSOAL	Dirigente Intermédio	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Bombeiros	Informática	Polícia Municipal	Outros
Casamento		----	22	10	11	----	----	----	----
Protecção na Parentalidade		----	1336	828	892	----	37	----	8
Falecimento de Familiar		7	14	54	101	----	2	----	22
Doença		102	411	2837	8817	----	328	----	44
Por Acidente em Serviço ou Doença Profissional		----	14	70	1073	----	----	----	57
Assistência a Familiares		----	----	42	94	----	----	----	----
Trabalhador Estudante		----	4	53	----	----	27	----	8
Por Conta do Período de Férias		34,5	366,5	503,5	465,5	----	68,5	----	57
Com Perda de Vencimento		----	----	----	----	----	----	----	----
Cumprimento de Pena Disciplinar		----	----	----	----	----	----	----	----
Greve		1	8	56	174	----	----	----	7
Injustificadas		----	----	8,5	124,5	----	----	----	----
Outras		7	114	190,5	134	----	238	----	11
TOTAL (em dias)		151,5	2 290	4 653	11 886	0	701	0	213

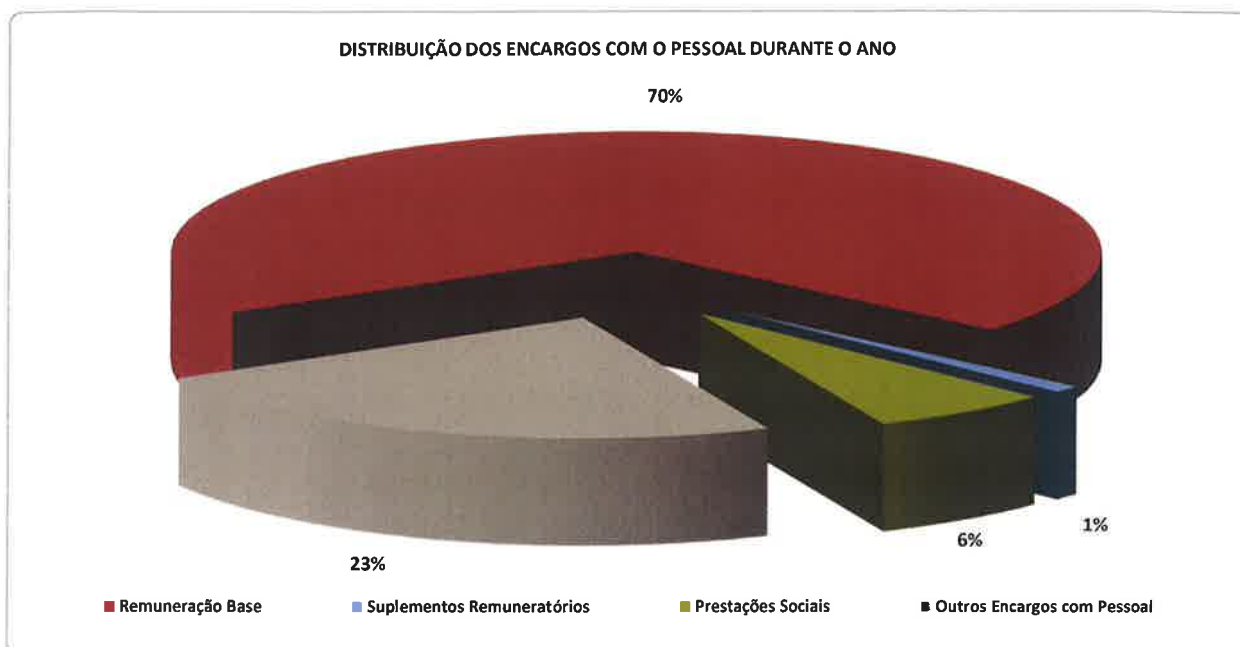


Total dos Encargos com Pessoal Durante o Ano

ENCARGOS COM O PESSOAL (Encargos Gerais)	VALOR (EUROS)
<i>Remuneração base</i>	9 581 636,82
<i>Suplementos Remuneratórios</i>	134 554,95
<i>Prémios de Desempenho</i>	0,00
<i>Prestações Sociais</i>	868 774,38
<i>Outros encargos com pessoal</i>	3 187 302,56
TOTAL	13 772 268,71

ENCARGOS COM SUPLEMENTOS REMUNERATÓRIOS	VALOR (EUROS)
<i>Trabalho extraordinário (Diurno e Nocturno)</i>	1 566,46
<i>Trabalho normal nocturno</i>	394,66
<i>Trabalho em dias de descanso semanal, complementar e feriados</i>	1 100,22
<i>Disponibilidade permanente</i>	0,00
<i>Outros regimes especiais de prestação de trabalho</i>	0,00
<i>Risco, penosidade e insalubridade</i>	0,00
<i>Fixação na periferia</i>	0,00
<i>Trabalho por turnos</i>	29 885,75
<i>Abono para falhas</i>	16 091,57
<i>Participação em reuniões</i>	38 670,00
<i>Ajudas de custo</i>	5 437,98
<i>Representação</i>	41 408,31
<i>Secretariado</i>	0,00
<i>Outros suplementos remuneratórios</i>	0,00
TOTAL	134 554,95

ENCARGOS COM PRESTAÇÕES SOCIAIS	VALOR (EUROS)
<i>Abono de família</i>	50 847,10
<i>Subsídios no âmbito da protecção da parentabilidade</i>	36 407,48
<i>Subsídio de educação especial</i>	0,00
<i>Subsídio mensal vitalício</i>	2 121,12
<i>Subsídio de refeição</i>	776 866,72
<i>Subsídio de funeral</i>	1 471,52
<i>Subsídio por morte</i>	0,00
<i>Benefícios Sociais</i>	0,00
<i>Outros prestações sociais</i>	1 060,44
TOTAL	868 774,38



Quadro 18.2.1

Encargos com Outras Modalidades de Apoio Social

BENEFÍCIOS DE APOIO SOCIAL	VALOR (EUROS)
<i>Grupos desportivos/casas de pessoal</i>	0
<i>Refeitórios</i>	0
<i>Infantários</i>	0
<i>Colónias de férias</i>	0
<i>Apoio a estudos</i>	0
<i>Adiantamentos e empréstimos</i>	0
<i>Outras prestações de acção social complementar</i>	0
TOTAL	0

Quadros 19.1 e 19.2

**Número Total de Acidentes Ocorridos em Serviço Durante o Ano
e do Número de Dias Perdidos com Baixa**

Caracterização do Acidente	Acidentes ocorridos no local de trabalho					Acidentes "in itinere"				
	Total	1 a 3 dias de baixa	4 a 30 dias de baixa	Superior a 30 dias de baixa	Mortais	Total	1 a 3 dias de baixa	4 a 30 dias de baixa	Superior a 30 dias de baixa	Mortais
Número Total de Acidentes	30				0	1				0
Número de Acidentes com Baixa		1	21	8			0	0	1	
Número Dias de trabalho perdidos por acidentes ocorridos no ano		2	235	515			0	0	96	
Número Dias de trabalho perdidos por acidentes ocorridos em anos anteriores		0	17	341			0	0	0	

Quadro 20

Número de Casos de Incapacidade Declarados Durante o Ano

TIPO DE INCAPACIDADE	Número de Casos
Incapacidade Permanente	
<i>Incapacidade permanente absoluta</i>	0
<i>Incapacidade permanente parcial</i>	0
<i>Incapacidade permanente absoluta para o trabalho habitual</i>	0
Incapacidade Temporária absoluta	30
Incapacidade Temporária Parcial	1
TOTAL	31

Quadro 21

Número de Situações de Doença Profissional Registradas Durante o Ano

DOENÇA PROFISSIONAL	Número de Casos	Dias de Ausência
	0	0
TOTAL	0	0

MEDICINA NO TRABALHO

Quadro 22

Actividades de Medicina do Trabalho Ocorridas Durante o Ano

TIPO DE ACTIVIDADE	NÚMERO DE CASOS	VALOR (EUROS)
Total dos exames médicos efectuados	0	9.105
Exames de admissão	0	0
Exames periódicos	0	0
Exames ocasionais e complementares	0	0
Exames de cessação de funções	0	0
Despesas com medicina do trabalho		9.105
Visitas aos postos de trabalho	0	

HIGIENE E SEGURANÇA

Quadros 23, 24, 25 e 26

Contagem de Actividades de Higiene e Segurança no Trabalho

TIPO DE ACTIVIDADE	NÚMERO DE CASOS	
Intervenções das comissões de higiene e segurança (3.4)		
Reuniões anuais de higiene e segurança		
Visitas aos locais de trabalho	0	
Consequências da actividade (3.5)		
Reclassificados		
Recolocados		
Ações de formação de sensibilização em HST (3.6)		
Em matéria de segurança	2	
Pessoas abrangidas por essa actividade	17	
Custos com as actividades HST (3.7)		VALOR (EUROS)
Encargos com a estrutura de HST		9.105
Equipamentos de protecção		1.107
Formação em prevenção de riscos		
Outros custos com medidas de HST		
TOTAL		0

FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Quadro 27

N.º de Acções de Formação Realizadas Durante o Ano

N.º DE HORAS \ TIPO DE ACÇÃO	N.º de Acções Internas	N.º de Acções Externas	TOTAL DE ACÇÕES
<i>Menos de 30 Horas</i>	1	18	19
<i>de 30 a 59 Horas</i>	0	7	7
<i>de 60 a 119 Horas</i>	0	0	0
<i>com 120 Horas ou Mais</i>	0	0	0
TOTAL	1	25	26

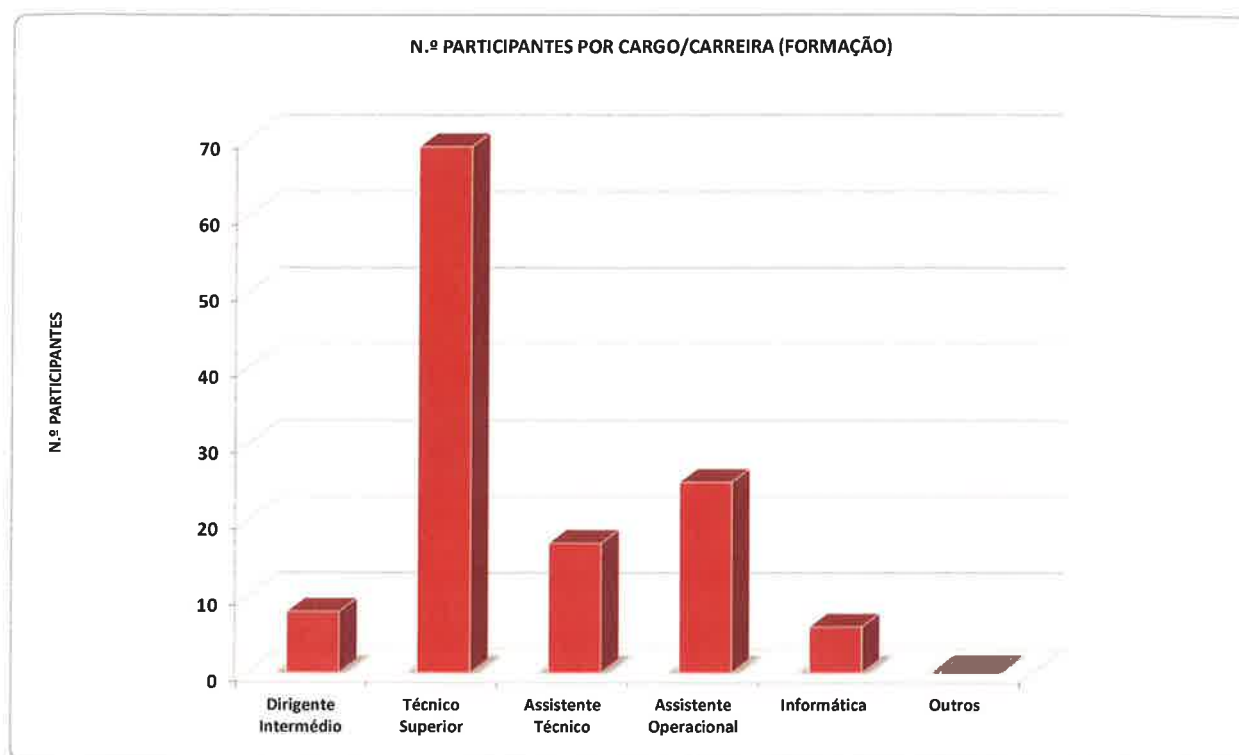
Quadros 28

N.º de Participações em Acções de Formação

TIPO DE ACÇÃO	TOTAL
<i>Acções Internas</i>	3
<i>Acções Externas</i>	122
TOTAL	125

N.º de Participações em Acções de Formação por Grupo de Pessoal

GRUPO DE PESSOAL \ TIPO DE ACÇÃO	Acções Internas	Acções Externas	TOTAL
<i>Dirigente Intermédio</i>	0	8	8
<i>Técnico Superior</i>	1	68	69
<i>Assistente Técnico</i>	1	16	17
<i>Assistente Operacional</i>	1	24	25
<i>Informática</i>	0	6	6
<i>Outros</i>	0	0	0



Quadro 30

Valor Global Gasto em Formação Durante o Ano

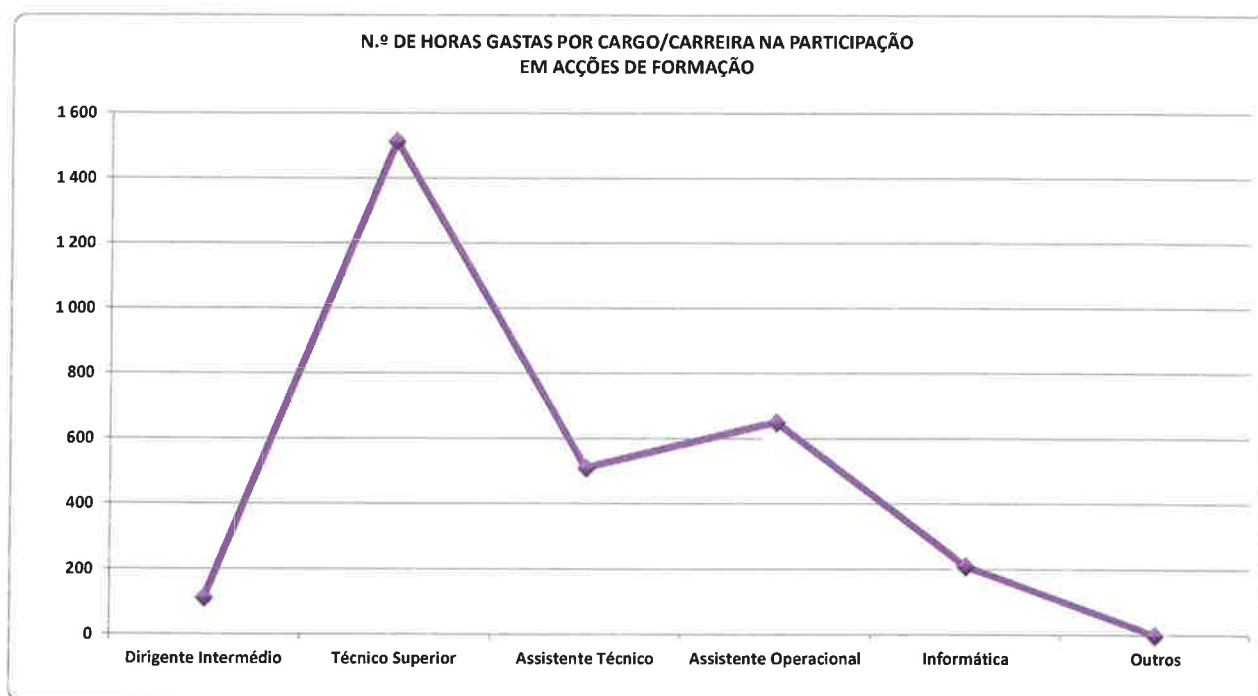
	VALOR (EUROS)
<i>Acções Internas</i>	0
<i>Acções Externas</i>	18 735
TOTAL	18 735

Participação em Acções de Formação (tempo dispendido em horas)

TIPO DE ACÇÃO	TOTAL (do tempo dispendido em horas)
<i>Acções Internas</i>	77
<i>Acções Externas</i>	2 922
TOTAL	2 999

Tempo Dispendido em Horas por Cargo/Carreira na Participação em Acções de Formação

GRUPO DE PESSOAL \ TIPO DE ACÇÃO	Acções Internas	Acções Externas	TOTAL DO TEMPO DISPENDIDO EM HORAS
<i>Dirigente Intermédio</i>	0	112	112
<i>Técnico Superior</i>	35	1480	1 515
<i>Assistente Técnico</i>	35	476	511
<i>Assistente Operacional</i>	7	644	651
<i>Informática</i>	0	210	210
<i>Outros</i>	0	0	0



Quadro 31

Relações Profissionais

	NÚMERO
<i>Trabalhadores sindicalizados</i>	222
<i>Elementos pertencentes a comissões de trabalhadores</i>	0
<i>Total de votantes para comissões de trabalhadores</i>	0

Quadro 32

Disciplina

<i>DISCIPLINA</i>	NÚMERO
<i>Processos transitados do ano anterior</i>	0
<i>Processos instaurados durante o ano</i>	2
<i>Processos transitados para o ano seguinte</i>	1
<i>Processos decididos</i> TOTAL	1
Arquivados	0
Repreensão escrita	0
Multa	0
Suspensão	0
Demissão por facto imputável ao trabalhador	1
Cessação da comissão de serviço	0

